



Prefeitura Municipal de Vera Cruz¹

Estado de São Paulo

DIRETORIA MUNICIPAL DE OBRAS E MEIO AMBIENTE

Av. Sete de Setembro, n.º 885 – Centro – CEP: 17560-000 – Tel: (14) 3492-9700.

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra :- Infraestrutura Urbana – PAVIMENTÇÃO ASFÁLTICA

Local : Rua Joaquim Felisberto Furtado

Órgão :- Prefeitura Municipal de Vera Cruz. São Paulo

Regime de Execução: Empreitada Global.

01 – Serviços Preliminares

1.1 -Placa de Obra:A placa deverá ser confeccionada de acordo com cores, medidas, proporções demais orientadas contidas no manual de uso da marca do governo federal.

02 – Infraestrutura Urbana

2.1.1- Preparo de caixa até 40 cm; escavação carga, transporte, descarga e esparrame de material inservível, proveniente do leito da via. Escavação, carga, transporte, descarga, esparrame no máximo em camadas de 20 cm e compactação de material proveniente de jazida, de modo a preparar o leito da via, para receber a pavimentação. Tais operações deverão ser realizadas em uma profundidade de até 40 cm.

2.1.2- Melhoria do sub-solo: deverá ser realizado as operações de nivelamento, escarificação, umedecimento ou aeração e compactação no mínimo 95% do proctor normal, de forma que a via se apresente uma superfície uniforme para receber as camadas superiores do pavimento. Os serviços constantes deste item deverão seguir as normas do D.E.R-SP.

Sub base do solo: deverá ser realizados as operações de escavação, carga, transporte, descarga, esparrame em camadas de 20 cm de material proveniente de jazida com CBR> 20%, compactação no mínimo de 100% do proctor normal, inclusive mão de obra e equipamentos, de modo a preparar o leito da via, para receber a base do pavimento. Os serviços constantes deste item deverão seguir as normas do D.E.R – SP.

2.1.3 – Base Solo Cimento: a incorporação do estabilizante de solo químico pode ser executada de forma mecânica ou manual. Importante é que a cobertura seja feita de forma homogênea, procurando proporcionar um maior reforço nas áreas das bordas no leito das vias públicas, em decorrência da sobrecarga de veículos e condução das águas pluviais nas sarjetas. O produto, após a aplicação, estando ou não incorporado ao solo, é recomendável absoluto rigor na umidade final do solo tratado. É preciso que o material trabalhado esteja na umidade ótima em toda a extensão do trecho em execução. A operação de compactação deverá começar nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro nos trechos em tangente e da borda interna para a externa nos trechos em curva de modo que o compressor cubra uniformemente em cada passada, pelo menos a metade da largura do seu rastro da passagem anterior paralelamente ao eixo da via. A camada da base tratada deve apresentar uniformidade em toda a sua extensão, sem ondulações, saliências ou rebaixos, e ficar dentro da faixa especificada pelas normas do D.E.R- SP.



Prefeitura Municipal de Vera Cruz²

Estado de São Paulo

DIRETORIA MUNICIPAL DE OBRAS E MEIO AMBIENTE

Av. Sete de Setembro, n.º 885 – Centro – CEP: 17560-000 – Tel: (14) 3492-9700.

2.1.4- Imprimadura Impermeabilizante Betuminosa: sua execução consistirá nos serviços necessários para o recobrimento da camada de base, por material betuminoso adequado. Antes da execução da imprimadura, devem ser removidos todos os materiais soltos e estranhos, sendo necessário cuidado nos bordos da base. O material betuminoso (CM 30) deverá ser aplicado uniformemente na quantidade de 0,80 a 1,20 l/m². Não será permitida a aplicação do material betuminoso quando as condições do tempo não forem favoráveis e a base não estiver suficientemente seca. O material betuminoso deverá recobrir total e uniformemente toda a superfície da base e após a distribuição, permanecer em repouso até que se obtenha cura suficiente. Não será permitida a abertura do trânsito antes da base imprimada. Os serviços constantes deste item deverão seguir as normas do D.E.R - SP.

2.1.5 - Imprimadura Ligante Betuminosa: consistirá na aplicação do material betuminoso sobre a superfície, para assegurar sua perfeita ligação com o revestimento. A varredura e a limpeza da superfície a ser imprimada deverá ser feita com vassourões manuais ou vassoura mecânica, de modo que remova completamente a terra, poeira ou outros materiais estranhos. O material deverá ser aplicado por um distribuidor de pressão, nos limites de 1,0 l/m² conforme determinação da fiscalização. Deverá ser feita a aplicação do material betuminoso com distribuidor manual nos lugares onde, a juízo da fiscalização houver deficiência do material. Depois de aplicada a imprimadura ligante, deverá permanecer em repouso até sua ruptura, tempo suficiente para receber o revestimento. A superfície deverá ser conservada em perfeitas condições até que seja colocado o revestimento. Os serviços constantes deste item deverão seguir as normas do D.E.R - SP.

2.1.6 - Camada de Rolamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente: a camada de rolamento com concreto betuminoso usinado a quente Faixa C do DER/SP, será constituída de agregado betuminoso e material de brita 1, pedrisco, pó de pedra e eventualmente areia ou filler, executada em vibro acabadora na espessura de 3,00cm. A superfície da base, devidamente imprimada, deverá estar seca e limpa de todo material solto. Não será executado trabalho em tempo úmido, não será tolerada segregação ou queda elevada de temperatura no transporte e aplicação da mistura. Para satisfazer tal exigência, a usina de asfalto deverá estar localizada em uma distância compatível. A mistura betuminosa deverá ser espalhada de forma que permita posteriormente a obtenção de uma camada de acordo com o projeto sem novas adições. A temperatura da mistura, por ocasião das operações de esparrame, não poderá ser inferior a 110° C. Logo após o esparrame, deverá ser iniciada a compressão através de rolo de pneus, para que se obtenha sua compactação desejada. A compressão deverá começar dos lados e prosseguir longitudinalmente para o centro, de modo que este cubra, uniformemente em cada passada, pelo menos a metade da largura do seu rastro de passagem anterior. Nas curvas as rolagens, prosseguirão do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo do trecho, nas mesmas condições de recobrimento de rastro. Para impedir adesão do aglutinante tipo betuminoso a cada rolo, estes deverão ser molhados, não sendo permitido excesso de água. Os compressores não poderão fazer manobras sobre as camadas que estejam sofrendo rolagens. A camada deve apresentar-se uniforme, isenta de ondulação e saliências ou rebaixos. Nenhum trânsito será permitido na camada de rolamento enquanto a temperatura da mistura for superior a temperatura ambiente. Deverá ser apresentada a Diretoria de Obras o Projeto de CBUQ, dentro das normas técnicas da Faixa C do DER/SP.



Prefeitura Municipal de Vera Cruz³

Estado de São Paulo

DIRETORIA MUNICIPAL DE OBRAS E MEIO AMBIENTE

Av. Sete de Setembro, n.º 885 – Centro – CEP: 17560-000 – Tel: (14) 3492-9700.

2.1.7- Ensaio: ME – 25: Métodos de ensaios de penetração de materiais betuminosos conforme NBR – 6576 da ABNT. ME – 29: Métodos de ensaios determinação do teor de betume em cimento asfáltico de petróleo conforme MB-166 da ABNT.

2.2- Construção de Guias e Sasetas:

2.2.1- Será executado guia (12cm x 25cm) e sarjeta (10 cm x 25 cm) de concreto extrudado, fck= 25Mpa, com perfil de 0,055 m². Estão incluídos nesses itens material e mão de obra. O solo deverá ser regularizado e compactado mecanicamente sem controle de PN.

2.3 – Sinalização Viária:

Para a execução da sinalização viária, vertical e horizontal, deverá ser seguidas as normas constantes no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.

Vera Cruz, 03 de maio de 2019

Renata Zompero Dias Devito
PREFEITO MUNICIPAL

José Vieira Junior
DIRETOR DE OBRAS E MEIO AMBIENTE
CAU:A97404-7 RRT 7235136/7235130